

250

ESTUDO SOBRE AS CONDIÇÕES SOCIAIS E DE SAÚDE MENTAL DE MORADORES DE RUA ADULTOS DE PORTO ALEGRE - RESULTADOS PARCIAIS. *Alexandre A. Henriques; Manoela Fonseca; Eduardo Ghisolfi; Betina Kruter; Simone Hauck; Akemi Shiba; Lígia Braescher; Jane Cruz; Paulo Belmonte de Abreu.* Serviço de Psiquiatria do HCPA - Programa de Demências e Esquizofrenias (PRODESQ) Departamento de

Psiquiatria e Medicina Legal da Faculdade de Medicina da UFRGS; Faculdade de Serviço Social da PUC-RS; FAPERGS.

O morador de rua representa o extremo da exclusão social, desafiando os serviços sociais a apresentarem alternativas que possibilitem sua re-inclusão social. O desenvolvimento de estratégias de intervenção depende da obtenção de informações sobre essa população. Estudos estrangeiros apontam uma relação entre o status de saúde mental e a situação de rua. Entretanto, não há estudos em nosso meio sobre a população de rua e seu estado mental. Os objetivos do estudo são identificar as condições sociais e de saúde mental dessa população, correlacionar doença mental e situação de rua; apontar estratégias de intervenção, entre outras. A população adulta de rua em Porto Alegre, foi contada e mapeada. Foram aplicados instrumentos avaliando história de vida, diagnóstico psiquiátrico (critérios DSM-IV), cognição, uso de álcool e sofrimento psíquico. A análise dos primeiros 50 sujeitos abordados revelou que: 72% são homens, 65% procedem da Região Metropolitana, 13% nunca estudaram, 76% têm o primeiro grau incompleto, 32% apresentam depressão, 14% esquizofrenia, 20% surto maníaco, 61,7% etilismo, 71,7% tabagismo. São resultados parciais, em função do número da amostra e breve abordagem das variáveis aferidas. Esperamos estabelecer um perfil mais fidedigno da realidade de vida dessa população no decorrer do estudo.(PROPESQ - UFRGS / FAPERGS).